

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense



Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



Parceria:



Instituto Cultural
Cidade Viva

denominação
Fazenda Recreio

código
AII-FO2-PA

localização
Estrada do Recreio

município
Paty do Alferes

época de construção
século XIX, parcialmente reconstruída no século XX

estado de conservação
detalhamento no corpo da ficha

uso atual / original
residencial / fazenda de café

proteção existente / proposta
nenhuma / tombamento

proprietário
particular



situação e ambiência

Na estrada de terra que liga a cidade de Paty do Alferes à Petrópolis, a Fazenda do Recreio situa-se no sopé de um morro, junto à via. Segundo o proprietário, a estrada passava próximo à lateral da construção, tendo sido desviada posteriormente. Percebe-se claramente duas áreas distintas na propriedade centralizadas pela casa-sede: a área de acesso à propriedade – onde se localizam o curral, o estábulo, o depósito e a casa-sede, ao final do percurso – que se constitui em local sem arborização, com chão em terra batida; e o trecho restante, que envolve a casa e se estende pela parte plana do terreno até uma pequena estrada, que dá acesso ao açude, se caracteriza pela densa arborização existente, em grande parte frutífera.



coordenador / data **Noêmia Lucia Barradas Fernandes e Cláudia Baima Mesquita - fev 2008**
equipe **Daniel Soares Braz e Ícaro Cardoso Cerqueira**

revisão / data **Marcos Bittencourt - mai 2008**

A casa-sede se implanta sobre um pequeno desnível, tendo à sua frente uma árvore de copa frondosa. O espaço hoje delimitado pelo pomar aparenta ter sido o antigo terreiro de café.

De acordo com informações dadas pelo proprietário, existia até há pouco tempo um engenho com três andares, que foi demolido, e seus materiais utilizados na reforma da casa-sede ou vendidos.

Um pouco antes da fazenda, há uma bifurcação com a estrada do Calunga, que leva à Fazenda do Calunga. No limite da área da fazenda com esta estrada, há um pequeno córrego.



A propriedade atual é formada pela casa-sede, um anexo que funciona como depósito, o estábulo, o curral, o galinheiro e um pomar, que, possivelmente, foi o terreiro de café, devido à presença de uma mureta e de um sistema de drenagem de água que termina em um pequeno fosso. A água está canalizada até o açude, que se localiza mais atrás da fazenda.

A sede da fazenda possui planta em forma de “L” com pátio. Foi construído um anexo, também com planta em “L”, que faz o fechamento desse pátio, sendo utilizado como um grande galpão de garagem e uma lavanderia. A casa, construída em um desnível do terreno, é térrea, com trecho em porão alto e cobertura em telhas de barro capa e canal. O aspecto maciço do edifício, com predomínio de cheios sobre os vazios, é mais perceptível no trecho sobre porão alto.

A entrada é marcada por uma escadaria com degraus em semi-círculo, que se repete na entrada de serviço da fachada lateral. Este modelo de escada também é encontrado em outras fazendas do Vale do Paraíba, como a Fazenda de Todos os Santos, em Paulo de Frontin, e a Fazenda Ubá, em Vassouras. A escada leva a uma varanda em estrutura de concreto, por onde se tem acesso ao interior da construção. Atualmente, o acesso à casa é feito pela fachada lateral.

Os panos das fachadas mantêm uma seqüência regular de janelas com vergas retas e folhas de abrir ou de guilhotina em caixilhos com vidro, pelo lado externo, e folhas almofadadas no interior. Nas janelas do pátio interno este padrão é repetido.

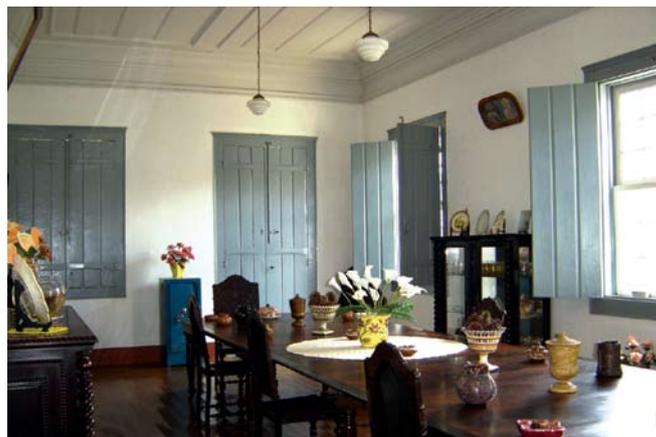
As portas externas, com delicadas bandeiras, possuem, em sua maioria, folhas duplas com almofadas e caixilhos de vidro pelo exterior e pranchas verticais (enrelhadas) em madeira pintada pelo interior.

Grande parte dos forros internos ainda é original, em saia e blusa, pintados na cor branca; em alguns ambientes foram substituídos por forro em tiras de PVC branco. Os pisos internos são, em sua maioria, em largas tábuas de madeira, notando-se a substituição pontual de algumas peças.

Os beirais são forrados de madeira pintada por toda a extensão da casa, recebendo friso ornamentado nas fachadas principal e laterais. Na fachada dos fundos e pátio interno, o fechamento é mais simples.







A Fazenda Recreio foi adquirida pelo pai do atual proprietário em 1946, que iniciou, por volta de 1956, um processo de obras de melhorias das edificações, que durou cerca de 20 anos. De acordo com informações do proprietário, todas as paredes foram substituídas por alvenaria de tijolo furado e argamassa comercial, com a retirada de todos os esteios em madeira da alvenaria original.

O embasamento em pedra corre por toda a extensão da casa e está em bom estado de conservação; os barrotes foram tratados, não se constatando presença de xilófagos.

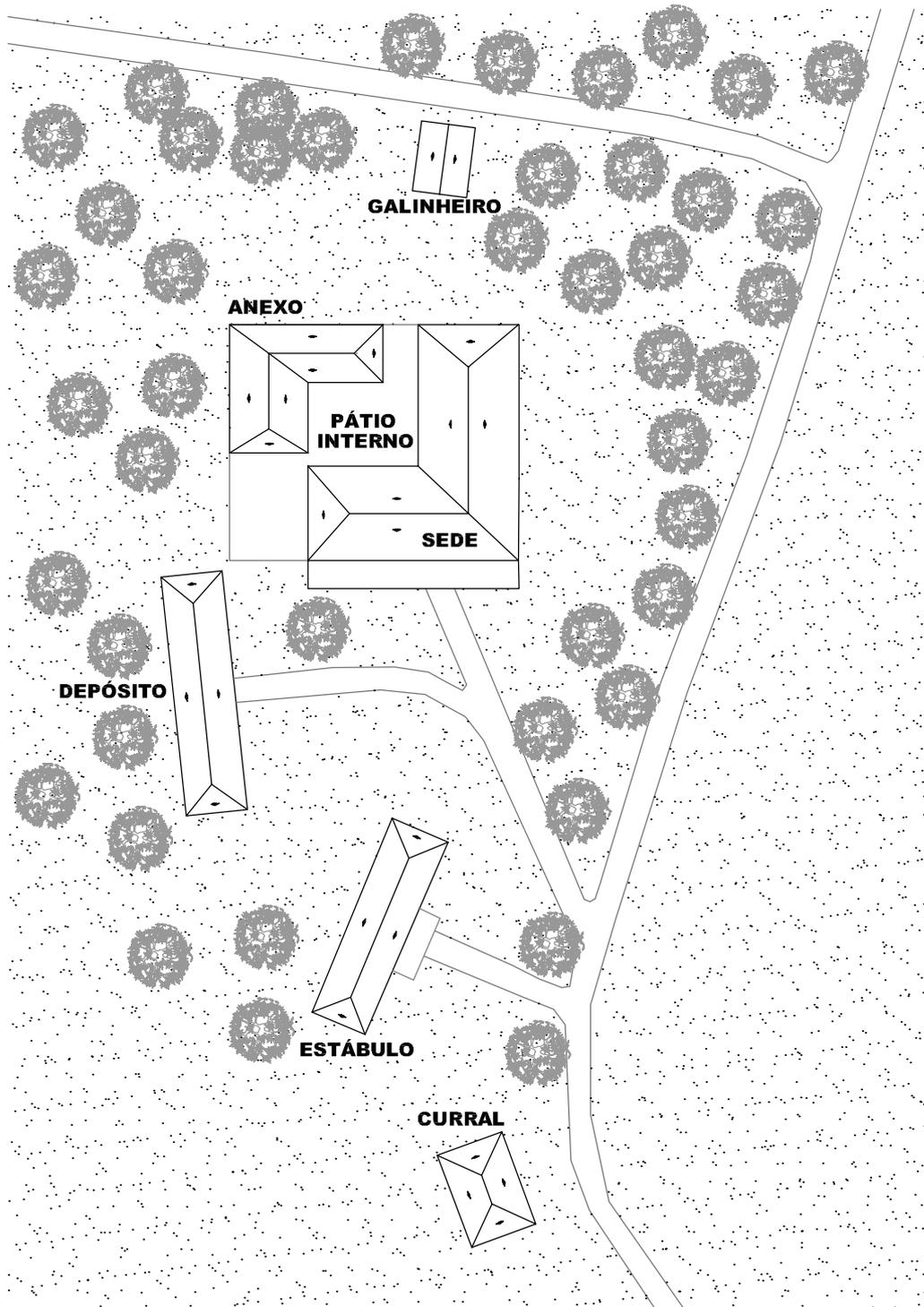
As paredes externas apresentam manchas de umidade em todo o perímetro, junto ao embasamento, e problemas pontuais, devido à umidade descendente do telhado.

Notam-se perdas pontuais de material de revestimento nas fachadas. As paredes internas estão em bom estado de conservação, com poucos problemas pontuais de infiltrações do telhado e com pouca presença de trincas por toda a casa.

A cobertura em telhas capa e canal foi reformada, recebendo algumas telhas e peças de madeiramento novas. Atualmente, encontra-se em bom estado, mas existem alguns problemas pontuais de infiltração. De maneira geral, o madeiramento da cobertura ainda é original. O forro interno encontra-se danificado com o apodrecimento por umidade e desgaste mecânico.

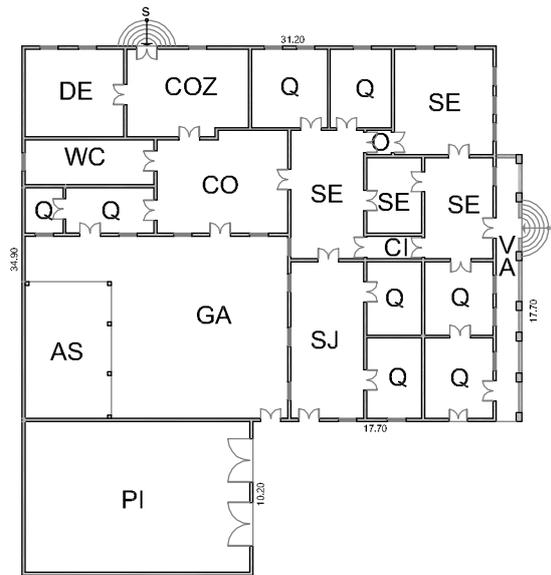




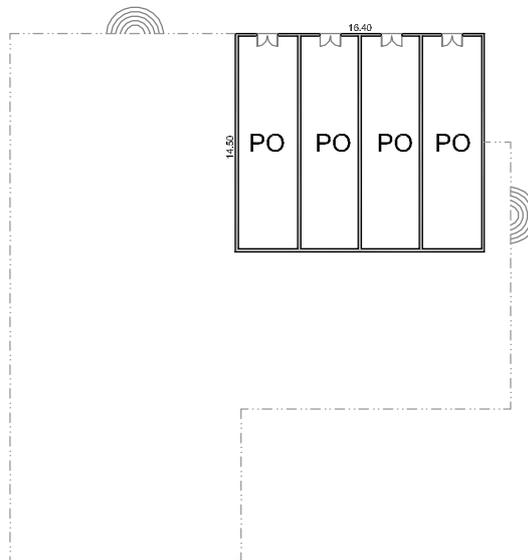


1 **FAZENDA RECREIO**
Planta de Situação escala: 1/2000

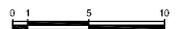
0 5 10 20 50



2 Planta Baixa Esquemática da Sede - 1º PAVTO. escala: 1/500



1 **FAZENDA RECREIO**
Planta Baixa Esquemática da Sede - Porão escala: 1/500



AS - área de serviço CO - copa DE - despensa O - oratório PO - porão SE - sala de estar VA - varanda — alvenaria existente
 CI - circulação COZ - cozinha GA - garagem PI - pátio interno Q - quarto SJ - sala de jantar WC - banheiro

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense

AII- F02 - PA

1/1

equipe: Noemia Lucia Barradas Fernandes/ Claudia Baima Mesquita	desenhista: Noemia Barradas/Claudia Baima	revisão: Francyla Bousquet	data: nov 2007
--	--	-------------------------------	-------------------